



INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM DOIS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA DE MARINGÁ-PR

Vitor Key Assada¹; Kristoffer Andreas Wendel Ribas²; Willian Augusto de Melo³

RESUMO: Condições sensíveis à atenção primária representam um conjunto de problemas de saúde para os quais a efetiva ação da atenção primária diminuiria o risco de internações. Este estudo objetivou caracterizar pacientes hospitalizados ou observados em ambulatórios de dois serviços públicos do município de Maringá-PR diagnosticados com doenças sensíveis a atenção primária. Foram elaborados questionários que continham variáveis referentes à sociodemografia dos pacientes e variáveis com informações clínicas. Resultados demonstraram que houve prevalência de 57,2% de condições sensíveis no sexo masculino, as principais queixas registradas foram febre; dor no corpo e tosse. As doenças de maior prevalência foram pneumonia e infecção do trato urinário (ITU). A presença de doenças sensíveis como as mais prevalentes asseguram a importância em direcionar esforços a estes tipos de doenças, para que haja a diminuição do número de internações nos serviços secundários e terciários.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária; Assistência ambulatorial; Assistência hospitalar; Medicina preventiva.

1. INTRODUÇÃO

Condições sensíveis à atenção primária representam um conjunto de problemas de saúde para os quais a efetiva ação da atenção primária diminuiria o risco de internações. Essas atividades, como a prevenção de doenças, o diagnóstico e o tratamento precoce de patologias agudas, o controle e acompanhamento de patologias crônicas, devem ter como consequência a redução das internações hospitalares por esses problemas (ALFRADIQUE et al., 2009).

Tanto no contexto internacional (Canadian Institute for Health Information, 2012) quanto nacional (REHEM et al., 2011) são desenvolvidos diversos projetos que visam utilizar de métodos investigativos para que sejam descobertos indicadores que revelem como está a eficácia e/ou a ineficácia da saúde de um dado local.

As internações, principalmente aquelas acima da faixa etária de 65 anos, podem ter várias justificativas, entre elas a transição epidemiológica e demográfica com aumento da expectativa de vida e, com isso, o aparecimento de doenças especialmente as crônicas degenerativas (REHEM et al., 2011).

O presente estudo teve como objetivo caracterizar pacientes hospitalizados ou em observação em ambulatórios diagnosticados com doenças sensíveis a atenção primária em dois serviços públicos do município de Maringá-PR.

¹ Acadêmico do curso de Medicina Unicesumar, Maringá, Paraná; key049@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Medicina Unicesumar, Maringá, Paraná; kriswendel@hotmail.com

³ Orientador, Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Cesumar – UNICESUMAR. Doutorando em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) willian.melo@cesumar.br

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada semanalmente em um dia fixo no período vespertino, durante o período de fevereiro à junho de 2013, em dois serviços públicos municipais de Maringá-PR, sendo um hospital geral e uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

Foram elaborados instrumentos de coleta de informações referentes ao tema proposto na forma de questionários que continham variáveis referentes à sociodemografia dos pacientes e variáveis com informações clínicas, sendo elas: data de admissão; área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) de origem; sexo; idade; bairro; raça/cor; presença de acompanhante (sim/não); queixa principal; diagnóstico médico; presença de fator de risco. É importante enfatizar que a variável "área de abrangência" é referente às Unidades Básicas de Saúde das quais o Unicesumar possui autorização para realizar trabalhos acadêmicos.

A fonte de dados foi secundária através de consultas aos prontuários médicos no setor de internação do hospital (enfermarias clínica adulta e pediátrica) e também nas salas de observação adulto, observação pediátrica e sala de medicação da UPA.

Os trabalhos de coleta foram realizados em duplas de pesquisadores acadêmicos do 2º ano do curso de Medicina inseridos na disciplina Interação Comunitária II e no Programa de Extensão intitulado "*Condições sensíveis à atenção primária, subsídio de avaliação e orientação preventiva a usuários que foram hospitalizados*". O projeto de pesquisa recebeu autorização da Secretaria Municipal de Saúde através do ofício emitido nº 542/2013 em 15 de abril de 2013.

Posteriormente os dados foram repassados em planilhas do Excel® para que houvesse uma padronização e organização dos dados coletados. E desta forma, a informatização destes dados possibilitou a criação de gráficos e tabelas que permitiram a uma melhor interpretação dos dados coletados através de descrição em forma de frequências simples e relativas dos resultados. Para a definição das internações por condições sensíveis a atenção primária, utilizou-se da listagem elaborada por Alfradique (2009).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compôs a amostra deste estudo 145 pacientes hospitalizados ou em observação na Unidade de Pronto Atendimento, dos quais 83 (57,2%) eram masculinos contra 62 (42,8%) femininos. Quando a idade houve prevalência significativa das faixas etária maiores que 60 anos totalizando 32,2% o que já era esperado com o avanço da idade e as doenças inerentes. Provavelmente devido a faixa etária ser elevada explica-se a presença de acompanhantes em 61,4% dos pacientes internados (89 casos). Os entrevistados com até 10 anos correspondem a 20,7%, entre 11 e 20 anos temos 9%, entre 21 e 40 anos temos 19,3%, entre 41 e 60 anos temos 18,6% (Tabela 1).

A variável queixa principal obteve-se número relevante de não preenchimento. As principais queixas registradas foram em uma ordem de maior incidência para menor, sendo a febre; dor no corpo e Tosse (Tabela 2). O que permite correlacionar estes sintomas com as doenças de maior prevalência.

Como o município de Maringá-PR possui 25 UBS (Plano Municipal de Saúde, 2010) as descrições de apenas cinco UBS corresponderam às áreas de abrangência do projeto de extensão da qual está vinculado este estudo. A variável "não informado" também ocorreu de forma significativa devido ao não conhecimento da UBS por parte do usuário entrevistado e ausência de registros com esta informação.

Tabela 1: Queixas mais frequentes e Diagnósticos dos pacientes do Hospital Municipal de Maringá e da Unidade de Pronto Atendimento Zona Sul. Maringá-PR, 2013.

VARIÁVEIS	N	%
Faixa Etária		
<10 anos	30	20,7
10 a 19 anos	13	9
20 a 59 anos	55	37,9
60 anos ou mais	45	31,1
Não Informado	2	1,4
Unidades Básicas de Saúde		
Alvorada I	6	4,1
Tuiuti	5	3,4
Aclimação	2	1,4
Cidade Alta	14	9,7
Industrial	1	0,7
Demais UBS	117	80,7
Não Informado	48	33,1
Local do Atendimento		
UPA	93	64,1
HMM	52	35,9
Total	145	100

As três doenças de maior prevalência em Maringá-PR, em ordem de maior incidência para menor foram pneumonia; dengue e infecção do trato urinário (ITU) (Tabela 2). Salienta-se que dengue não se classifica com condição sensível a atenção primária.

Tabela 2: Queixas mais frequentes e Diagnósticos dos pacientes do Hospital Municipal de Maringá e da Unidade de Pronto Atendimento Zona Sul. Maringá-PR, 2013.

QUEIXAS MAIS FREQUENTES	N	%	DIAGNÓSTICOS CLÍNICOS	N	%
Febre	14	9,7	Não Informado	69	47,6
Dor no Corpo	11	7,6	Pneumonia	15	10,3
Tosse	10	6,9	Dengue	10	6,9
Dor de Estômago	9	6,2	Infecção do Trato Urinário	6	4,1
Dispneia	8	5,5	Acidente Vascular Cerebral	4	2,8
Dor ao Urinar	6	4,1	Gastroenterocolite aguda	4	2,8
Dor de Cabeça	6	4,1	Coledocolitíase	3	2,1
Lombalgia	6	4,1	Insuficiência Cardíaca Congestiva	3	2,1
Diarréia	4	2,8	Cirrose Hepática	2	1,4
Dor no Peito	4	2,8	Etilismo	2	1,4
Vômito	4	2,8	Infecção Vias Aéreas Sup.	2	1,4
Não Informado	24	27	Tuberculose	2	1,4
Outras Queixas	39	16,6	Outras doenças	23	15,9
Total	145	100	Total	145	100

As três doenças de maior prevalência do estudo realizado são doenças sensíveis a atenção primária. O que também foi apontado em outros estudos pelo país, como em São Paulo (REHEM et al., 2011) e Brasília (JUNQUEIRA et al., 2012) reforçando a importância das doenças sensíveis na saúde pública.

A pneumonia e a ITU são apontadas com grandes índices em outros estudos (REHEM et al., 2011), que se enquadram em doenças respiratórias e inflamatórias de órgãos pélvicos femininos respectivamente.

Segundo Alfradique et al. (2009) no Brasil, taxas de internações por condições sensíveis à atenção primária superiores a 10 por 10 mil habitantes foram observadas para gastroenterites e suas complicações (34,7), insuficiência cardíaca (16,8), asma (14,5), doenças das vias aéreas inferiores (11,0), pneumonias bacterianas (11,0) e infecção no rim e trato urinário (10,7), resultados estes que diferiram do presente estudo.

4. CONCLUSÃO

Até doenças sensíveis a atenção primária de maior prevalência nos serviços públicos municipais de nível secundário de Maringá-PR, foi Pneumonia e ITU. A presença de doenças sensíveis como as mais prevalentes asseguram a importância em direcionar esforços a estes tipos de doenças, para que haja a diminuição do número de internações nos serviços secundários e terciários. E como em outros locais, a incidência de idosos é ligeiramente maior, devido ao natural acometimento da idade. Como limitação do estudo problemas de falta de informações por não coleta de informações ou a não existência destas informações necessárias nos prontuários e outras fontes pesquisadas.

A partir destes dados levantados é possível que se tenha uma visão geral da saúde do município de Maringá-PR, pois os dois serviços públicos estudados são referência de várias unidades básicas de saúde. Quantificando e qualificando o atendimento prestado por estes serviços, ajuda a promover a contínua busca em oferecer o melhor atendimento possível a população, direcionando investimentos, realizando projetos de gestão.

5. REFERÊNCIAS

JUNQUEIRA, R. M. P. and DUARTE, E. C. Hospitalizations due to ambulatory care-sensitive conditions in the Federal District, Brazil, 2008. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2012, vol.46, n.5, pp. 761-768. ISSN 0034-8910.

REHEM, T. C. M. S. B. and EGRY, E. Y. Internações por condições sensíveis à atenção primária no estado de São Paulo. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2011, vol.16, n.12, pp. 4755-4766. ISSN 1413-8123.

ALFRADIQUE, M. E. et al. Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP - Brasil). *Cad. Saúde Pública* [online]. 2009, vol.25, n.6, pp. 1337-1349. ISSN 0102-311X.

CANADIAN INSTITUTE FOR HEALTH INFORMATION (Canada). **Disparities in Primary Health Care Experiences Among Canadians With Ambulatory Care Sensitive Conditions**. Disponível em:

<https://secure.cihi.ca/free_products/PHC_Experiences_AiB2012_E.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2013.

SECRETARIA DE SAÚDE DE MARINGÁ (Maringá-pr). **Plano de Saúde**

2010/2013. Disponível em:

<http://www2.maringa.pr.gov.br/sistema/arquivos/edca39be41b9.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2013.

Anais Eletrônico

VIII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar

UNICESUMAR – Centro Universitário Cesumar

Editora CESUMAR

Maringá – Paraná – Brasil